



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa de Todos os Santos

Ano C – Branco

06-11-2016

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico N° 53

RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)



ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ATO PENITENCIAL

(O Presidente conduz o Rito conforme uma das fórmulas do Missal Romano, cantado ou falado)

3- GLÓRIA

(Se cantado, consulte o Livro "Cantando a Beleza da Vida" ou CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14)

ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que nos dáis celebrar numa só festa os méritos de todos os santos, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a plenitude da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA – Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse.

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil,



de todas as tribos dos filhos de Israel.

⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro".

¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém" ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" ¹⁴Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 23 (24)

R. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares, * / e sobre as águas a mantém inabalável. **R.**

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, * / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, * / quem não dirige sua mente para o crime. **R.**

3. Sobre este desce a bênção do Senhor * / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram, * / e do Deus de Israel buscam a face". **R.**

2ª LEITURA – 1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos

filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Mateus 5,1-12a

(CD Festas Litúrgicas IV, Faixa 3 - Paulus)

Aléluia (11x)

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz e Senhor.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. ⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. ⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. ⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. ⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. ¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. ¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriam e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ^{12a}Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

PROFISSÃO DE FÉ

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

AS: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,...

PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a res-
posta:)

AS: Senhor, ouvi-nos por intercessão
dos Santos!

LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou
consulte “Cantando a Beleza da Vida”)

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

*Prefácio: A Jerusalém celeste. (Missal,
páginas 691/469)*

PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos
vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-
vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ao celebrarmos, ó Deus, todos os
santos, nós vos adoramos e admiramos,
porque só vós sois o Santo, e imploramos
que a vossa graça nos santifique na pleni-
tude do vosso amor, para que, desta mesa
de peregrinos, passemos ao banquete do
vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

RITOS FINAIS

**COMPROMISSOS DA SEMANA
E AVISOS COMUNITÁRIOS**

BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Consulte o Livro *Cantando a
Beleza da Vida da Diocese de Barreiras*).



CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Dia 13/11/2016 - Encerramento Diocesano
do Ano Jubilar da Misericórdia na Catedral
de São João Batista em Barreiras-BA.

SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

(Conforme reuniões das Equipes de Litur-
gia na Paróquia ou Comunidade)

PISTAS PARA A REFLEXÃO

Todos os Santos

Nós celebramos São João Batista no dia
24 de junho, São Pedro, 29 de junho. Fes-
tejamos os outros apóstolos, a Mãe de Je-
sus, Nossa Senhora, em várias datas, co-
memoramos os mártires e outros santos
nos seus dias respectivos. Mas os que de-
ram a vida por Cristo no martírio e nas ou-
tras modalidades de santidade são tantos
que se tornou impossível celebrar cada um
no dia próprio. Então, pouco a pouco sur-
giu a necessidade de prevê uma data que
contemplasse todos os outros que não têm
um dia específico. Eis a razão da festa de
Todos os Santos.

Padre Antônio Vieira escreveu assim: “a
solenidade de todos os Santos é a festa
mais universal e mais de todos [...]”. “E não
há bem-aventurado na Igreja triunfante, ou
canonizado ou não canonizado, ou conhe-
cido ou não conhecido na militante, que
não tenha a sua parte ou o seu todo neste
grande dia. É tão universal e de todos que
pode ser também nossa. Se nós nos sal-
vamos, virá o tempo em que também nós
entremos no número de todos os santos, e
também será nosso este dia”.

As leituras que a liturgia propõe trazem o
mistério da santidade que se expande e
alcança multidões.

No Evangelho, lemos as Bem-
aventuranças de São Mateus, Mt 5,1-12.
“Vendo ele as multidões, subiu à monta-
nha, ao sentar-se, aproximaram-se dele os
discípulos e Jesus os ensinava dizendo:
bem-aventurados [...]”. Jesus dá uma olha-
da para as multidões, vê os rostos sofridos,
a condição humana fragilizada e, impulsio-
nado de grande amor; anuncia a bem-
aventurança perfeita.

O termo “Bem-aventurados” (“Felizes”) re-
torna nove vezes numa intencional repeti-
ção rítmica. Não existe uma repetição as-
sim nos evangelhos, por isso, devemos
prestar muita atenção. No trecho, Jesus

não prescreve, não exorta; proclama,
anuncia “Bem-aventuranças” (Felicidades).
Bem-aventurados os pobres, os aflitos, os
que choram, os misericordiosos, os puros
de coração, os que trabalham pela paz,
pela justiça, os perseguidos, etc. O motivo
da felicidade dessas pessoas não está na-
quilo que elas fazem (construir a paz) ou
nas qualidades interiores (pureza, humil-
dade, mansidão, misericórdia), mas no que
Deus faz com elas e por elas. Jesus, em
cada uma das Bem-aventuranças, exprime
na segunda parte a ação de Deus em favor
dessas pessoas. Deus dá o reino aos po-
bres em espírito e aos perseguidos por
causa da justiça, consola a quem chora,
doa a terra aos não violentos, sacia quem
tem fome e sede de justiça, trata com mise-
ricórdia quem usa de misericórdia. A fonte
da felicidade para Jesus é a presença e
ação de Deus na história de cada uma
dessas pessoas.

A pobreza, aflição, a mansidão, a humilda-
de, a misericórdia, a pureza do coração, a
sede de justiça se tornam ocasião de felici-
dades e para a construção de um bem
maior! São as coisas cotidianas feitas com
grande amor, como adesão à vontade de
Deus, são ocasiões de felicidade.

A Bem-aventurada Dulce dos Pobres era
uma mulher baixinha, um corpo pequeno,
mas tinha um coração imenso. Acontece
quando seguimos a Jesus, quando somos
familiares a Deus, quando vivemos dentro
dos desejos de Jesus e fazemos a sua
vontade.

Fromm, psicanalista nascido na Alemanha,
fala de um tipo de morte que nós devemos
temer: morrer sem ter vivido. Morrer antes
de nascer plenamente. Como? Muitos con-
cluem os anos de vida sem ter crescido
completamente, permanecendo imperfei-
tos, incompletos. Não chegam à meta de-
sejada, não realizam as obras mais justas,
não amam como deveriam. A morte é tris-
te, quando a vida é vazia, quando os dias
são sem sentido, a vida sem amor.

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano

15- LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)
2ªfeira: Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6; **3ªfeira:** Tt 2,1-
8,11-14; Sl 36; Lc 17,7-10; **4ªfeira,** Dedicção da
Basílica do Latrão: Ez 47,1-2,8-9,12 ou 1Cor 3,9c-
11,16-17; Sl 45; Jo 2,13-22; **5ªfeira,** Fm 7-20; Sl 145;
Lc 17,20-25; **6ªfeira:** 2Jo 4-9; Sl 118; Lc 17,26-37;
Sábado: 3Jo 5-8; Sl 111; Lc 18,1-8.

Missa de Todos os Santos	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Bem-aventurados são todos os santos	CD Cantos de Abertura e Comunhão - Belas Parábolas, Faixa 2
Preparação das Oferendas	A vida dos justos está nas mãos de Deus	CD Festas Litúrgicas IV, faixa nº 13
Comunhão	Bem-aventurados os que têm um coração de pobre	CD Festas Litúrgicas IV, faixa nº 14